



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção ao aumento dos casos de tráfico transfronteiriço de droga após a epidemia

Nos últimos anos, devido às restrições de entrada e saída de Macau por causa da epidemia, registou-se uma descida no número de casos relacionados com droga, mas neste ano, com a retoma da normalidade da sociedade, parece que há sinais de novo aumento. Segundo as estatísticas divulgadas recentemente pelos meios de comunicação social, a Polícia detectou, desde Outubro, no Aeroporto Internacional de Macau, 6 casos de transporte de droga dentro do corpo, envolvendo 7 indivíduos estrangeiros que, na sua maioria, engoliram drogas previamente embaladas, as quais foram, através de voo indirecto, transportadas para Macau e, depois, de cá para o exterior. Tendo em conta o brusco aumento dos referidos casos, a sociedade deve prestar elevada atenção à existência da tendência de os delinquentes aproveitarem Macau como entreposto de droga.

É certo que, tendo em conta o aparecimento de novos tipos de drogas, as novas drogas e os estupefacientes com mais tendência para abuso já foram integrados, por várias vezes e em processo de urgência, na Lei n.º 17/2009 (Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas), adiante designada por “Lei de combate à droga”, o que contribui para a execução da lei. Todavia, como a moldura penal para os crimes relacionados com a droga, nomeadamente, o crime de tráfico de droga, não foi elevada, e a pena de prisão é



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

geralmente mais leve do que a das regiões vizinhas, o custo da prática do crime mais baixo é facilmente aproveitado pelos delinquentes para o aliciamento de outros para darem assistência no transporte de droga.

Além disso, de acordo com os dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, em 2022, registavam-se 85 toxicodependentes registados em Macau, o que representa uma diminuição de 63,2 por cento, em comparação com 2021, dos quais 4 eram jovens com idade inferior a 21 anos. Esse número desceu 6,7 por cento, face a 2021, e tem caído nos últimos cinco anos, mas, no que diz respeito aos locais de consumo, 80 por cento das pessoas consomem em casa, em casa de amigos e em hotéis, entre outros lugares, o que reflecte que o problema da ocultação do uso de drogas continua a persistir, contribuindo para o desenvolvimento do tráfico ou da detenção de drogas. Deste modo, para além do combate à entrada de droga a partir da fonte, os serviços competentes devem cooperar em conjunto para enfrentar a situação, pois existem lacunas ocultas no abuso de drogas, que afectam os jovens e a segurança pública.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta o aumento dos casos de tráfico transfronteiriço de droga após a epidemia e a prática de transporte de droga dentro do corpo, entre outras formas mais dissimuladas, de que planos dispõe o Governo para reforçar os equipamentos avançados de detecção de droga nos postos fronteiriços?

2. Quem for condenado pelo crime de “tráfico ilícito de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas”, previsto no artigo 8.º da “Lei de combate à droga”, pode



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ser punido com pena de prisão até 15 anos no máximo e, se forem verificadas circunstâncias agravantes, pode ser punido com pena de prisão até 21 anos no máximo. No entanto, nos casos normais, é difícil atingir a moldura penal máxima e os limites mínimo e máximo são inferiores aos das regiões vizinhas. Com vista a coadunar-se com o limite máximo das penas para os demais crimes graves em Macau e a evitar impactos para o sistema jurídico, o Governo deve estudar a possibilidade de aumentar o limite mínimo da moldura penal e de agravar o mecanismo de “graduação das penas”, no sentido de aumentar os efeitos dissuasores. Vai fazê-lo?

3. De que planos dispõem a Polícia, o Instituto de Acção Social, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, etc., para, em conjunto com as associações civis, desenvolverem trabalhos de prevenção?

19 de Dezembro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng